

Recordes no transporte de produtos siderúrgicos e agrícolas compensam parte da queda do grupo de Mineração e levam à melhor marca histórica de Receita Líquida para um 1º trimestre.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DO 1T18

- Volume de Carga Geral (siderúrgico, agrícola e demais produtos transportados) de 11,8 milhões de toneladas representa elevação de 13,5% em relação ao 1T17, configurando o melhor resultado já verificado pela Companhia em um primeiro trimestre e compensando parcialmente a redução de 12,7% no transporte do segmento Mineração (minério de ferro, carvão e coque).
- Ainda em Carga Geral, destaque para o aumento de 19,5% no transporte de produtos siderúrgicos no 1T18 frente ao 1T17, totalizando 1,7 milhão de toneladas, e produtos agrícolas, com quantitativo de 7,5 milhões de toneladas, crescimento de 10,1% na mesma base de comparação. Ambos os resultados também configuram recordes para um primeiro trimestre.
- Receita Líquida de R\$ 820,6 milhões, recorde para um primeiro trimestre e crescimento de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2017. Reajustes tarifários e um *mix* favorável de produtos transportados mais do que compensaram a queda no volume.
- Expansão ainda maior no EBITDA Ajustado¹, de 5,7%, atingindo R\$ 330,9 milhões, mostrando a eficiência da Companhia na gestão dos custos.
- Lucro Líquido Ajustado¹ de R\$ 88,4 milhões, 15,3% acima do verificado no 1T17, incorporando a eficiência do EBITDA, bem como o melhor resultado financeiro líquido.

¹ EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado foram detalhados no capítulo financeiro deste release (página 7).

Resultados Selecionados	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Volume Transportado (TU milhares)	37.489	42.308	39.838	-11,4%	-5,9%
Mineração	25.729	28.707	29.478	-10,4%	-12,7%
Carga Geral	11.760	13.601	10.360	-13,5%	13,5%
Receita Líquida (R\$ milhões)	820,6	904,0	798,3	-9,2%	2,8%
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	330,9	298,4	313,2	10,9%	5,6%
Lucro Líquido Ajustado ¹ (R\$ milhões)	88,4	68,0	76,7	30,2%	15,3%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,55x	1,50x	1,76x	0,05x	-0,21x

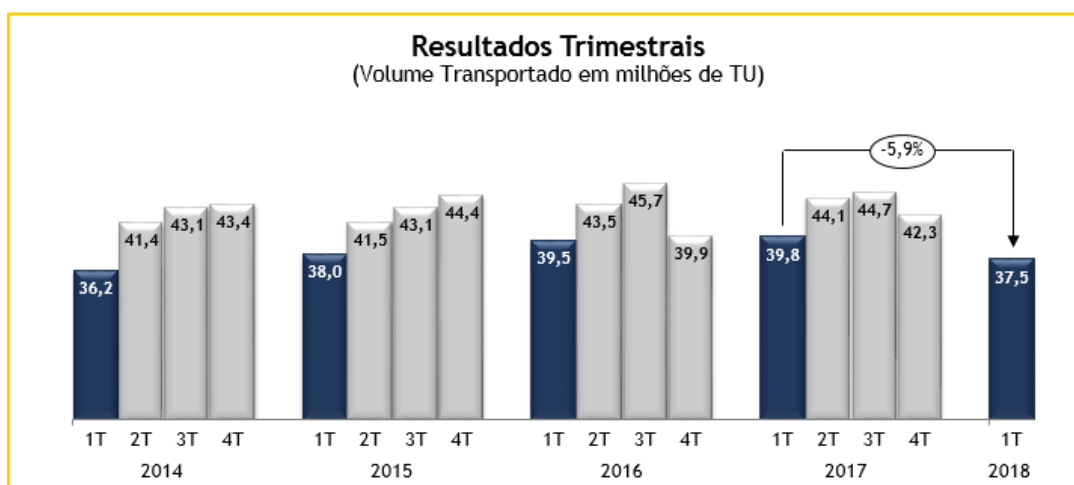
¹ Nos resultados ajustados são desconsiderados os eventos não-recorrentes

² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

RESULTADOS OPERACIONAIS

Nota: Desde a divulgação dos resultados do 4T17 e de 2017, o grupo de transportes denominado “Heavy Haul” foi renomeado para “Mineração”, tendo em vista que o transporte de carvão e de coque não possui as características operacionais de uma carga do tipo Heavy Haul, ao contrário do transporte de minério de ferro. No entanto, como minério de ferro, carvão e coque representam insumos importantes no processo de siderurgia, a companhia decidiu mantê-los reportados em um mesmo grupo de transporte, inclusive para fins de comparabilidade com os resultados divulgados anteriormente.

Devido ao comportamento sazonal do transporte de cargas na malha da MRS, todas as comparações do 1T18 serão feitas com o mesmo período de 2017, exceto quando indicado de outra forma.



A MRS transportou 37,5 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2018, volume 5,9% inferior ao verificado no mesmo período de 2017. Deste total, 11,8 milhões de toneladas foram registradas no segmento Carga Geral, que aferiu crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, configurando resultado recorde para um primeiro trimestre. Já no segmento mineração, verificou-se desempenho inferior, com queda de 12,7% no resultado do 1T18 frente ao do 1T17, registrando 25,7 milhões de toneladas.

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Mineração	25.729	28.707	29.478	-10,4%	-12,7%
Minério de Ferro	24.979	27.837	28.637	-10,3%	-12,8%
Exportação	21.278	24.030	25.090	-11,5%	-15,2%
Mercado Interno	3.702	3.807	3.546	-2,8%	4,4%
Carvão e Coque	750	870	841	-13,8%	-10,7%
Carga Geral	11.760	13.601	10.360	-13,5%	13,5%
Produtos Agrícolas	7.499	9.427	6.811	-20,5%	10,1%
Produtos Siderúrgicos	1.683	1.747	1.408	-3,7%	19,5%
Contêineres	420	413	432	1,7%	-3,0%
Cimento	352	365	402	-3,6%	-12,4%
Outros	1.805	1.649	1.308	9,5%	38,0%
Total	37.489	42.308	39.838	-11,4%	-5,9%

No histórico dos resultados trimestrais, observa-se que o primeiro trimestre do ano apresenta patamares de volumes inferiores aos demais períodos, devido à sazonalidade das cargas transportadas pela Companhia. De todo modo, o 1T18 apresentou retração na comparação com o primeiro trimestre de 2017, devido, principalmente, à queda no transporte de minério de ferro para exportação, o que será demonstrado na abertura que segue, dos principais produtos transportados.

MINERAÇÃO

No 1T18, o volume transportado do grupo Mineração foi de 25,7 milhões de toneladas, resultado 12,7% inferior ao de 2017 devido, em suma, à menor performance nos fluxos de minério de ferro para exportação. No início de 2018, foram realizadas manutenções corretivas em três importantes terminais de clientes localizados nas regiões portuárias do estado do Rio de Janeiro, o que explica, em boa medida, a queda no volume transportado pela Companhia.

Minério de Ferro

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Minério de Ferro	24.979	27.837	28.637	-10,3%	-12,8%
Exportação	21.278	24.030	25.090	-11,5%	-15,2%
Mercado Interno	3.702	3.807	3.546	-2,8%	4,4%

Exportação

Foram transportadas 21,3 milhões de toneladas de minério de ferro destinado ao mercado externo, volume 15,2% abaixo do verificado no 1T17.

No primeiro trimestre de 2018, houve manutenções corretivas em terminais de clientes, conforme já mencionado, afetando o desempenho operacional da Companhia no transporte deste produto. Além disso, a piora nas condições climáticas nas regiões das minas, com incidência de chuvas acima da sazonalidade usual, também impactou negativamente este resultado.

Mercado Interno

O transporte de minério de ferro para atendimento ao mercado interno foi de 3,7 milhões de toneladas no 1T18, 4,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

O setor siderúrgico, que utiliza o minério de ferro como matéria-prima em seu processo produtivo, passa por recuperação, o que permitiu verificar um aumento no consumo de minério de ferro. Destacamos, ainda, que um importante cliente da Companhia priorizou o transporte do produto para suprimento interno, contribuindo para o melhor resultado verificado.

Carvão e Coque

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Carvão e Coque	750	870	841	-13,8%	-10,8%

O transporte de carvão e coque no período foi de 750 mil toneladas, retração de 10,8% quando comparado ao primeiro trimestre de 2017, que apresentou volume atípico, acima do historicamente verificado.

CARGA GERAL

O transporte do segmento Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera os volumes transportados pela própria Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, totalizou 11,8 milhões de toneladas nos primeiros três meses de 2018, resultado 13,5% superior ao de 2017.

Contribuíram para o bom resultado deste grupo o aumento no volume de produtos agrícolas, além da recuperação do setor siderúrgico.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Produtos Agrícolas	7.499	9.427	6.811	-20,5%	10,1%
Soja	4.171	237	4.124	-	1,2%
Açúcar	1.658	2.758	1.594	-39,9%	4,0%
Farelo de Soja	1.080	1.027	894	5,1%	20,8%
Milho	590	5.405	199	-89,1%	196,0%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (via direito de passagem), totalizou 7,5 milhões de toneladas no 1T18, ficando 10,1%, acima do verificado no mesmo período de 2017, justificado, principalmente, pelo bom desempenho nas cargas que transitam pela malha da Companhia através do direito de passagem remunerado.

Foi verificado bom desempenho no volume de milho, com 590 mil toneladas no período, cerca de três vezes superior ao verificado no mesmo período de 2017, que teve o impacto negativo da quebra de safra. Também contribuiu positivamente para o resultado o transporte de farelo de soja, com 1,1 milhão de toneladas, incremento de 20,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2017.

Em menor escala, também foi verificado aumento no transporte de açúcar e soja na comparação entre os primeiros trimestres de 2018 e 2017. Cabe ressaltar que, no 1T18, houve atraso na liberação, pela Marinha, da navegação na hidrovía Tietê-Paraná. Se não fosse este fato, a performance em produtos agrícolas teria sido ainda melhor, especialmente nas cargas transportadas pela própria Companhia.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Produtos Siderúrgicos	1.683	1.747	1.408	-3,7%	19,5%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,7 milhão de toneladas no 1T18, aumento de 19,5% na comparação com o resultado obtido no 1T17, o que representa 275 mil toneladas de diferença.

O processo de recuperação deste setor, após forte período de retração, continua sendo refletido no ano de 2018. Além disso, mudanças operacionais introduzidas por um dos clientes da Companhia ainda em 2017, fez aumentar em 18,5% o transporte de placas para atendimento a uma usina localizada no estado de São Paulo na comparação entre 1T18 e 1T17.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Contêineres	420	413	432	1,7%	-3,0%

Com 420 mil toneladas transportadas, o transporte de contêineres foi 1,7% superior no 1T18 comparado ao trimestre anterior e 3,0% inferior em relação ao mesmo período de 2017, sendo que esta queda foi verificada no transporte realizado pelas outras ferrovias, através do direito de passagem remunerado. O segmento de contêineres permanece sendo uma carga com resultados que demonstram potencial de crescimento dentre os transportes realizados pela Companhia.

O modal ferroviário está se fortalecendo neste segmento, devido às soluções logísticas e de segurança apresentadas. Na Companhia, foi estabelecido um modelo operacional específico para contêineres, com horários fixos de atendimento às diferentes rotas nos principais centros econômicos da região sudeste do país.

Cimento

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Cimento	352	365	402	-3,6%	-12,4%

O transporte de cimento pela Companhia está diretamente relacionado ao desempenho do setor de construção civil, que segue em retração. Por isso, os volumes transportados no 1T18, apresentam retração na comparação com o 4T17 e com o 1T17.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Outros	1.805	1.649	1.308	9,5%	38,0%

Os demais produtos totalizaram 1,8 milhões de toneladas no 1T18, 38,0% acima do verificado no mesmo período de 2017 e 9,5% acima do registrado no trimestre imediatamente anterior. Neste resultado está contemplado o transporte de uma diversidade de cargas pela Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, com bom desempenho verificado nos fluxos de insumos complementares à siderurgia e no transporte de bauxita, que registrou aumento 7,0% na comparação entre os primeiros trimestres de 2018 e 2017.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Receita Bruta (R\$ milhões)	906,5	1.000,5	884,7	-9,4%	2,5%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,2	23,6	22,2	2,5%	9,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	820,6	904,0	798,3	-9,2%	2,8%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,9	21,4	20,0	2,3%	9,5%
EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	330,9	298,4	313,2	10,9%	5,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	40,3%	33,0%	39,2%	7,3pp	1,1pp
Lucro Líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	88,4	68,0	76,7	30,0%	15,3%
Dívida Líquida/EBITDA ³ (x)	1,55x	1,50x	1,76x	0,04x	-0,21x

¹ EBITDA ajustado, ou seja, desconsiderando os eventos não-recorrentes

² Lucro Líquido ajustado, ou seja, desconsiderando os eventos não-recorrentes

³ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

Para melhor refletir a geração operacional de caixa e o resultado líquido da Companhia, foi ajustado evento não-recorrente do 1T17, referente à venda de ativos obsoletos para a empresa.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T18	1T17	1T17 x 1T18
Lucro Líquido do Exercício	88,4	103,4	-14,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	47,0	55,9	-16,1%
(+) Depreciação e Amortização	147,5	139,7	5,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	47,9	54,7	-12,3%
(=) EBITDA	330,9	353,7	-6,4%
(-) Efeitos não-recorrentes ¹	-	40,5	-
(=) EBITDA Ajustado	330,9	313,2	5,7%
¹ Líquidos de impostos incidentes			

Conciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	1T18	1T17	1T17 x 1T18
Lucro Líquido do Exercício	88,4	103,4	-14,4%
(-) Efeitos não-recorrentes ¹	-	26,7	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	88,4	76,7	15,4%
¹ Líquidos de impostos incidentes			

Efeitos não-recorrentes informados para o ajuste do EBITDA referentes à venda de ativos obsoletos para a empresa, afetando o EBITDA do 1T17 em R\$ 40,5 milhões, que por consequência causam um ajuste no Lucro Líquido de R\$ 26,7 milhões após descontos das devidas retenções tributárias.

RECEITA LÍQUIDA

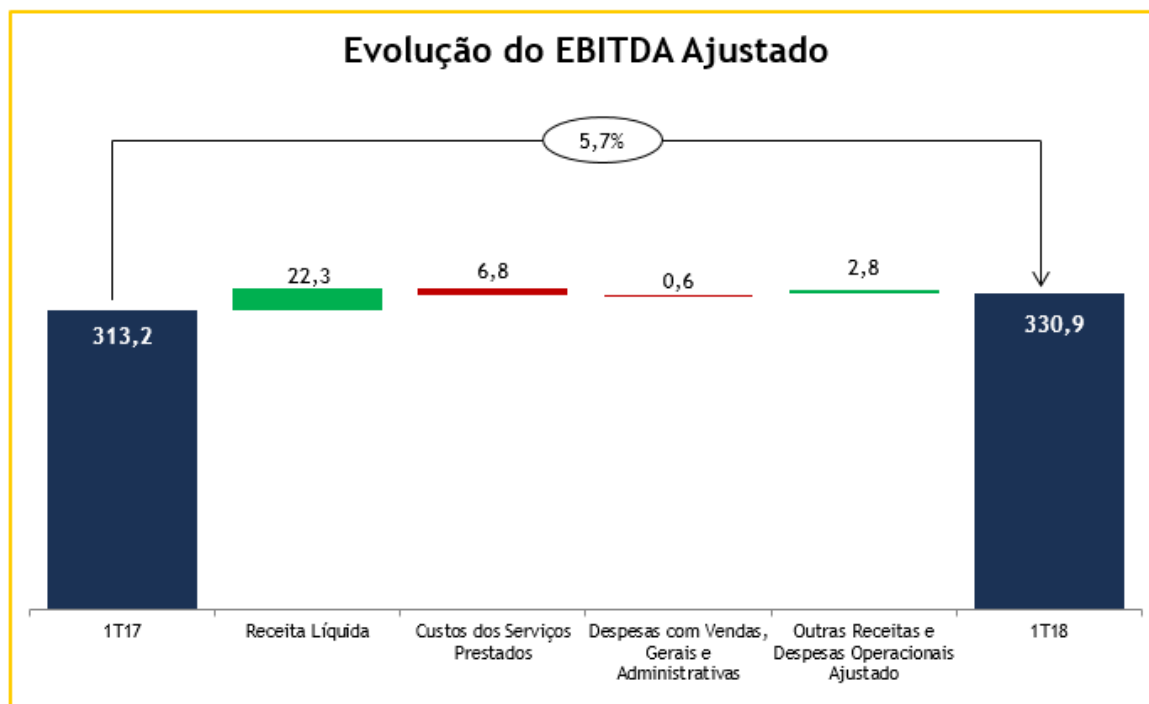
Mesmo com a queda de 5,9% no volume transportado, no 1T18 a MRS registrou Receita Líquida de R\$ 820,6 milhões, 2,8% superior à verificada em igual período de 2017. O desempenho superior do 1T18 é explicado pelas maiores tarifas praticadas e por um *mix* mais favorável de produtos transportados.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2018, a Companhia registrou R\$ 330,9 milhões de EBITDA, expansão de 5,7% em relação ao EBITDA Ajustado do primeiro trimestre de 2017.

Do gráfico abaixo, destacam-se as seguintes variações no EBITDA:

- A Receita Líquida aumentou em R\$ 22,3 milhões, refletindo os reajustes tarifários e o *mix* favorável de transporte;
- Custos e despesas subiram R\$ 7,4 milhões no total devido à reclassificação dos gastos com INSS, decorrentes do retorno do recolhimento dos encargos sociais sobre folha de pagamento, mencionado logo acima. Este efeito foi parcialmente compensado com a redução das despesas com seguros e acidentes;
- Outras Receitas (Despesas Operacionais) apresentaram redução de R\$ 2,8 milhões, devido à redução nas provisões e despesas judiciais.



ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 1T18 em R\$ 2.524,9 milhões, resultado 5,1% inferior ao registrado no 1T17 e 6,3% menor que o verificado em 4T17, explicado pelas amortizações ao longo do período informado, que superaram o volume de captações. O aumento de 1,4% na Dívida Líquida do 1T18 frente a do 4T17 é explicado pela menor posição de caixa. No primeiro trimestre do ano, ocorrem importantes pagamentos, como o pagamento do ajuste anual do IRPJ e CSLL, o que explica a redução já esperada do caixa.

Em R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Dívida Bruta¹	2.524,9	2.695,9	2.661,8	-6,3%	-5,1%
Dívida Bruta em reais	2.127,0	2.229,2	2.425,2	-4,6%	-12,3%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	397,9	466,6	236,6	-14,7%	68,2%
Caixa³	285,8	486,7	251,9	-41,3%	13,5%
Dívida Líquida	2.239,1	2.209,2	2.409,9	1,4%	-7,1%
EBITDA⁴	1.446,5	1.469,5	1.369,6	-1,6%	5,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x)⁴	1,55x	1,50x	1,76x	0,05x	-0,21x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³ Inclui Caixa Restrito

⁴ EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,76x para 1,55x na comparação entre os primeiros trimestres de 2017 e 2018, dada a redução superior a 7% da Dívida Líquida entre os períodos, além da maior geração de caixa. Em relação ao 4T17, verifica-se o aumento de 0,05x, explicado, principalmente, pela oscilação natural do caixa da Companhia, que é menor no primeiro trimestre.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1T18 foi de R\$ 88,4 milhões, 30,0% acima do que foi verificado no período imediatamente anterior. Na comparação com período equivalente de 2017, verifica-se aumento de 15,3% no resultado ajustado. A redução da dívida líquida da Companhia somada aos efeitos da redução geral nas taxas que norteiam os juros da dívida (SELIC, CDI, IPCA, etc.) amenizou as despesas financeiras com pagamento de juros.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no primeiro trimestre de 2018 ficou negativa em R\$ 201,7 milhões contra resultado negativo de R\$ 94,6 milhões registrado no mesmo período de 2017. A variação da geração de caixa é, em grande medida, explicada pelo maior volume de investimentos no 1T18 comparando o mesmo período de 2017 e pela existência de receita não-recorrente em 2017, referente à venda de ativos obsoletos para a empresa.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1T18	1T17
Caixa no início do período	422,8	296,1
Lucro Líquido antes do IR e CSLL	135,5	159,3
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(0,3)	(40,6)
Depreciação e amortização	147,5	139,7
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	45,2	65,6
Baixa valor residual imobilizado e investimento	3,8	3,0
Outros	12,0	21,9
Lucro Líquido base caixa	343,7	349,0
Variações nos ativos e passivos	(262,7)	(340,4)
Contas a receber e partes relacionadas	65,1	42,7
Estoques	(40,2)	(8,2)
Impostos a recuperar	16,8	31,9
Fornecedores	(42,3)	(103,9)
Obrigações fiscais	(2,5)	(3,7)
Tributos sobre lucro	(156,6)	(176,2)
Obrigações sociais e trabalhistas	(48,4)	(39,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(61,1)	(75,3)
Outros	6,5	(8,1)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80,9	8,7
Imobilizado	(126,3)	(80,4)
Intangível	(4,1)	(0,8)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,3	83,6
Atividades de investimento	(130,1)	2,4
Captação de empréstimos e financiamentos	1,1	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(152,4)	(105,7)
Pagamento Arrendamento Mercantil	(1,2)	-
Atividades de financiamento	(152,6)	(105,7)
Caixa no final do período	221,0	201,5
Geração de Caixa	(201,7)	(94,6)

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Felipe Perecmanis

E-mail: felipe.perecmanis@mrs.com.br

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

www.mrs.com.br/ri

TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado TU Milhares	1T18	4T17	1T17	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Mineração	25.729	28.707	29.478	-10,4%	-12,7%
Minério de Ferro	24.979	27.837	28.637	-10,3%	-12,8%
Exportação	21.278	24.030	25.090	-11,5%	-15,2%
Mercado Interno	3.702	3.807	3.546	-2,8%	4,4%
Carvão e Coque	750	870	841	-13,8%	-10,7%
Carga Geral	11.760	13.601	10.360	-13,5%	13,5%
Produtos Agrícolas	7.499	9.427	6.811	-20,5%	10,1%
Produtos Siderúrgicos	1.683	1.747	1.408	-3,7%	19,5%
Contêineres	420	413	432	1,7%	-3,0%
Cimento	352	365	402	-3,6%	-12,4%
Outros	1.805	1.649	1.308	9,5%	38,0%
Total	37.489	42.308	39.838	-11,4%	-5,9%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,1	23,7	22,2	4,3%	9,1%

Investimentos - R\$ Milhões	1T18	4T17	1T17	2018	2017
Correntes	118,2	183,6	114,7	118,2	553,4
Melhoria	3,2	7,9	1,4	3,2	17,1
Expansão	23,7	46,5	17,5	23,7	181,3
Total	145,1	238,0	133,6	145,1	751,8
Nº de Empregados (Fim do Período)	5.992	6.016	6.068	5.992	6.016
Locomotivas em Produção (Média)	524	536	529	524	536

Balço Patrimonial - Em R\$ Milhões

ATIVO	1T18	2017	1T17	PASSIVO	1T18	2017	1T17
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	221,0	422,8	201,5	Fornecedores	226,0	221,0	167,5
Caixa restrito	64,7	62,2	50,4	Obrigações sociais e trabalhistas	121,6	169,9	120,0
Contas a receber de clientes	23,8	25,8	33,4	Passivos com partes relacionadas	44,8	39,5	2,2
Contas a receber com partes relacionadas	198,7	252,8	112,2	Imposto de renda e contribuição social	32,5	131,0	19,9
Outras contas a receber	3,3	3,0	1,9	Obrigações fiscais	26,3	28,8	20,1
Estoques	126,5	85,9	100,1	Empréstimos e financiamentos	629,5	672,3	674,8
Tributos a recuperar	84,5	96,1	78,7	Instrumentos financeiros derivativos	8,6	10,1	2,8
Despesas antecipadas	22,2	17,6	26,2	Dividendos a pagar	109,6	109,6	99,3
Instrumentos financeiros derivativos	43,9	39,6	6,8	Concessão e arrendamento a pagar	67,1	67,1	67,8
Outros ativos circulantes	12,2	14,9	8,0	Adiantamento de cliente	2,7	2,2	1,6
Total do ativo circulante	800,8	1.020,6	619,0	Provisões	26,8	30,6	36,7
				Outras obrigações	8,9	3,1	13,7
NÃO CIRCULANTE				Outros passivos circulantes	8,8	8,8	-
Realizável a longo prazo				Total do passivo circulante	1.313,3	1.494,2	1.226,3
Caixa restrito	-	1,7	-	NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber com partes relacionadas	134,3	145,1	145,1	Fornecedores	15,4	38,9	17,2
Outras contas a receber	55,3	54,0	51,0	Empréstimos e financiamentos	1.904,4	2.056,5	2.006,4
Tributos a recuperar	38,0	43,2	56,7	Passivo com Partes Relacionadas	14,6	14,6	16,3
Despesas antecipadas	154,9	151,9	157,1	Concessão e arrendamento a pagar	59,0	60,8	66,7
Instrumentos financeiros derivativos	4,3	35,9	50,3	Adiantamento de Clientes	-	-	0,4
Outros ativos não circulantes	105,1	104,1	89,7	Tributos diferidos	224,4	235,6	256,8
Imobilizado	6.226,7	6.234,5	6.124,2	Provisões	385,9	375,1	327,6
Intangível	44,3	42,9	34,2	Outras obrigações	2,9	3,0	3,3
Total do ativo não circulante	6.763,0	6.813,3	6.708,3	Total do passivo não circulante	2.606,7	2.784,4	2.694,6
TOTAL DO ATIVO	7.563,8	7.833,9	7.327,3	TOTAL DO PASSIVO	3.920,0	4.278,6	3.921,1
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	1.718,4	1.597,4	1.597,4
				Destinação de reserva para aumento de capital	-	121,1	-
				Reservas de lucros	1.828,0	1.828,0	1.696,5
				Reserva Legal	269,3	269,3	246,2
				Reserva para investimentos	1.449,2	1.449,2	1.351,1
				Dividendo Adicional Proposto	109,5	109,5	99,2
				Lucro acumulado	88,4	-	103,4
				Ajustes de avaliação patrimonial	8,9	8,9	9,0
				Total do patrimônio líquido	3.643,8	3.555,3	3.406,3
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.563,8	7.833,9	7.327,3

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	2018	2017
Receita Líquida de Serviços	820,6	904,0	798,3	797,8	3.492,8
Custo dos serviços prestados	(431,6)	(471,4)	(424,7)	(431,6)	(1.755,4)
(=) Lucro Bruto	389,1	432,6	373,6	366,3	1.737,4
Receitas (despesas) Operacionais	(58,2)	(134,3)	(20,0)	(58,2)	(268,0)
Despesas com vendas	(3,1)	(3,3)	(2,7)	(3,1)	(11,7)
Despesas gerais e administrativas	(44,2)	(54,8)	(44,0)	(44,2)	(181,1)
Outras receitas operacionais	14,2	52,6	101,5	14,1	183,1
Outras despesas operacionais	(25,1)	(128,7)	(74,7)	(25,0)	(258,2)
(=) EBITDA	330,9	298,4	353,7	308,1	1.469,5
Depreciação/amortização	(147,5)	(144,1)	(139,7)	(147,5)	(566,9)
(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros	183,4	154,2	214,0	160,6	902,6
Receitas financeiras	45,6	25,0	33,3	38,9	130,4
Despesas financeiras	(93,5)	(64,5)	(88,0)	(86,6)	(317,7)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	135,4	114,7	159,3	112,8	715,3
IR/CS Corrente/Diferido	(47,0)	(46,7)	(55,9)	(39,4)	(254,0)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	88,4	68,0	103,4	73,4	461,2